

## MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS NA COVID-19

Lorena Visentainer<sup>1</sup>, Jeane Eliete Laguila Visentainer<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Médica Dermatologista e membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD); <sup>2</sup>Docente Imunologista no departamento de Ciências Básicas da Saúde da Universidade Estadual de Maringá (UEM)

O primeiro caso de uma pneumonia desconhecida foi relatado em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. O vírus foi isolado, a partir de amostras do sistema respiratório inferior, um agente que ganhou o nome de SARS-CoV-2. A doença causada por ele foi chamada de COVID-19 (*Corona Vírus Disease 2019*).

O SARS-CoV-2 pode afetar vários órgãos e, possivelmente, a pele. No entanto, existem poucos trabalhos publicados sobre manifestações cutâneas na COVID-19, sendo esses, em sua maioria, relatos de casos.

As manifestações cutâneas descritas são *rash* (vermelhidão inespecífica na região do tronco), urticária e lesões que foram confundidas com um quadro de dengue.

O mais recente deles é um trabalho espanhol que analisou 375 casos de COVID-19. Esse trabalho classificou as manifestações cutâneas de acordo com o padrão característico em cinco grupos:

- 1) Lesões acrais com eritema e edema (*perniose like*), com presença de vesículas e pústulas (19% dos casos);
- 2) outras erupções vesiculares, algumas delas presentes no tronco, monomórficas (9% dos casos). Podem afetar os membros, podem se tornar maiores e podem ter um conteúdo hemorrágico;
- 3) lesões urticariformes, no tronco ou palmares;
- 4) lesões maculopapulosas (47%). Algumas são perifoliculares e podem apresentar descamação. Algumas foram descritas como *pitíriase rósea like*. Púrpuras também foram descritas, além de pápulas infiltradas principalmente no dorso das mãos, como pseudovesículas e outras lembrando eritema elevatum diutinum ou eritema polimorfo;
- 5) livedo ou necrose (6%). Esses pacientes apresentaram diferentes graus de lesão sugerindo um acometimento vascular pela doença.

Apesar da amostra desse trabalho ser alta, ainda é cedo para estabelecer uma relação de causa e efeito, uma vez que lesões como livedo ou necrose, por exemplo, podem tanto ter como causa primária a COVID-19, como serem consequência de um quadro trombótico secundário à internação ou ao próprio quadro infeccioso. Outro ponto de vista é que as lesões, como por exemplo, as urticariformes, são inespecíficas e, dessa forma, não possibilitam fechar o diagnóstico somente baseado em sua manifestação. Outro viés possível é que esses pacientes fizeram uso de várias medicações e as lesões cutâneas podem ser consequência de uma farmacodermia e não da doença viral, propriamente dita.

Embora seja preciso ter olhar crítico em relação aos artigos publicados, parece possível que existam algumas manifestações cutâneas, como as anteriormente citadas, relacionadas à COVID-19. Até o momento, não é possível estabelecer relação de gravidade com a doença, mas a literatura sugere que as lesões do tipo perniose apareceram em pacientes com a doença mais branda. Contudo, essa manifestação também ocorreu em pessoas mais jovens, o que pode ter contribuído para essa associação.

## REFERÊNCIAS

- Galván Casas C, Català A, Carretero Hernández G, et al. Classification of the cutaneous manifestations of COVID-19: a rapid prospective nationwide consensus study in Spain with 375 cases. *Br J Dermatol*. 2020 Apr 29. doi: 10.1111/bjd.19163. Online ahead of print.
- Bouaziz JD, Duong T, Jachiet M, et al. Vascular skin symptoms in COVID-19: a french observational study. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2020 Apr 27. doi: 10.1111/jdv.16544. Online ahead of print.
- Tammaro A, Adebajo GAR, Parisella FR, et al. Cutaneous manifestations in COVID-19: the experiences of Barcelona and Rome. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2020 Apr 24. doi: 10.1111/jdv.16530. Online ahead of print.
- Recalcati S, Barbagallo T, Frasin LA, et al. Acral cutaneous lesions in the Time of COVID-19. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2020 Apr 24. doi: 10.1111/jdv.16533. Online ahead of print.
- van Damme C, Berlingin E, Saussez S, et al. Acute urticaria with pyrexia as the first manifestations of a COVID-19 infection. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2020 Apr 24. doi: 10.1111/jdv.16523. Online ahead of print.
- Gisondi P, Piaserico S, Conti A, et al. Dermatologists and SARS-CoV-2: The impact of the pandemic on daily practice. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2020 Apr 22. doi: 10.1111/jdv.16515. Review. Online ahead of print.
- Hedou M, Carsuzaa F, Chary E, et al. Comment on "Cutaneous manifestations in COVID-19: a first perspective " by Recalcati S. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2020 Apr 21. doi: 10.1111/jdv.16519. Online ahead of print.
- Aramthan A, Aldaraji W. A case of COVID-19 presenting in clinical picture resembling chilblains disease. First report from the Middle East. *Clin Exp Dermatol*. 2020 Apr 17. doi: 10.1111/ced.14243. Online ahead of print.
- Ali FR, Al-Niaimi F. Noncutaneous considerations of COVID-19 for dermatology practices. *J Cosmet Dermatol*. 2020 Apr 16. doi: 10.1111/jocd.13444. Online ahead of print.
- Henry D, Ackerman M, Sancelme E, et al. Urticarial eruption in COVID-19 infection. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2020 Apr 15. doi: 10.1111/jdv.16472. Online ahead of print.
- Su CJ, Lee CH. Viral exanthem in COVID-19, a clinical enigma with biological significance. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2020 Apr 15. doi: 10.1111/jdv.16469. Online ahead of print.

Estébanez A, Pérez-Santiago L, Silva E, et al. Cutaneous manifestations in COVID-19: a new contribution. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2020 Apr 15. doi: 10.1111/jdv.16474. Online ahead of print.

Fernandez-Nieto D, Ortega-Quijano D, Segurado-Miravalles G, et al. Comment on: Cutaneous manifestations in COVID-19: a first perspective. Safety concerns of clinical images and skin biopsies. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2020 Apr 15. doi: 10.1111/jdv.16470. Online ahead of print.

Recalcati S. Cutaneous manifestations in COVID-19: a first perspective. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2020 Mar 26. doi: 10.1111/jdv.16387. Online ahead of print.

Os autores informam que devido às crescentes atualizações sobre o tema COVID-19, este texto poderá ser atualizado e substituído no site.

Maringá, 06.05.2020